



**Universidade Federal de Goiás – UFG**

**Instituto Federal de Goiás – IFG**

**Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME**

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na  
Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino  
Fundamental

**PROEJA-FIC/PRONATEC**


**FORMAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE**


**DOCENTES: Glaucia Maria Morais França Avelar**

**Rafael Vieira de Araújo**

**GOIÂNIA, 24 de setembro de 2014 (quarta-feira).**




**Eleições  
Conscientes**

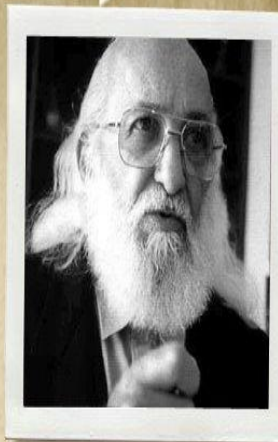


“ Seria uma atitude muito ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que permitisse às classes dominadas perceberem as injustiças sociais de forma crítica... ”

*Paulo Freire*

 @eleicoesconscientes

## Paulo Freire



“Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso, eu amo as gentes e amo o mundo. É porque amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade.”

[www.educarparacrescer.com.br](http://www.educarparacrescer.com.br)

# PAULO FREIRE

*Como diz Cornelius Castoriadis “ honrar um autor não é venerá-lo, mas estudá-lo, criticá-lo”.*

- ▶ BIOGRAFIA : <http://www.paulofreire.org/>
- ▶ Colocar Paulo Freire no passado é não querer mexer na cultura opressiva de hoje. ( GADOTTI, 2006, p.17).
- ▶ Paulo Reglus Neves Freire, educador brasileiro. Nasceu no dia **19 de setembro de 1921**, no Recife, Pernambuco.
- ▶ Pensamento Freireano: conforme Romão (2006, p.7) divulgar, disseminar, socializar seu pensamento sim; mas, não mercantilizar o seu discurso, ou reduzi-lo a uma pregação personalista, esquecendo-se de seu compromisso coletivo e de sua luta em favor dos oprimidos.

# **PAULO FREIRE: IMPORTÂNCIA E ATUALIDADE DE SUA OBRA**

**SLIDES (3º ao 8º slides) foram fragmentos retirados do  
texto elaborado pelo PROFESSOR Osmar Fávero**

Doutorado em Educação pela PUCSP

Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da  
Universidade Federal Fluminense

# POR QUE LER PAULO FREIRE?

- ▶ por ter sido um crítico da escola do ensino “bancário”,
- ▶ criador de um “sistema de alfabetização de adultos”, importante no Brasil do início dos anos de 1960, re-experimentado no Chile e depois na Guiné-Bissau.
- ▶ por ser um grande educador que colocou a educação como um instrumento privilegiado de entendimento, crítica e transformação da realidade. (Desta perspectiva, o vemos como um teórico ou um filósofo da educação)
- ▶ Mais que isto, por ter sido um homem íntegro que se
- ▶ dedicou à causa da educação, tendo em vista a libertação dos “oprimidos”.

# O QUE APRENDER COM PAULO FREIRE?

A obra de Paulo Freire, no seu conjunto, não apresenta contradições. Desde os primeiros escritos, trabalha sobre temas recorrentes, explicitando, revendo, complementando, ampliando. É um caminho em espiral, *coerente todo o tempo*.



# ***Diálogo***

- ▶ Presente em toda ação cultural e educativa : *ninguém educa ninguém; os homens (e as mulheres, dirá Paulo Freire depois) se educam numa relação dialógica, de saberes e afetos.*
- ▶ O diálogo viabiliza metodologicamente o movimento da práxis: partir do vivido e do sabido (se quisermos, partir do senso comum), discuti-lo, criticá-lo, ampliá-lo (na direção do bom senso), para daí não só mudar sua visão de mundo, mas transformar o mundo.
- ▶ Vale lembrar uma frase várias vezes repetida por Paulo Freire, para a alfabetização: não apenas ler a palavra, mas ler o mundo através da palavra, para transformá-lo.

Em síntese, a pedagogia de Paulo Freire é revolucionária; é um resgate do sentido da utopia. E é exatamente sua dimensão ética que lhe confere intensa atualidade e distinguida importância. Em termos radicais, é uma *pedagogia do direito à educação*. Por isso a permanência de sua obra e de seu pensamento; por isso, a atualidade de sua pedagogia.



# COMO LER PAULO FREIRE?

## SUGESTÕES:

(para melhor entendimento de sua obra)

- ▶ Fazer uma leitura cronológica de suas obras;
- ▶ iluminar essas leituras com suas obras “memorialísticas”;
- ▶ complementar essas leituras com as obras de Paulo Freire entrevistado por outros autores, ou em diálogo com eles;
- ▶ ler os escritos *sobre Paulo Freire*

### ***Mas, o principal é:***

aceitando provocação feita por ele mesmo, em várias ocasiões, podemos ler Paulo Freire não apenas para entendê-lo, mas pra **recriá-lo, reinventá-lo** em nosso modo de ser e em nossas ações.

*"Quando o homem compreende a sua realidade,  
pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade  
e procurar soluções.*

*Assim, pode transformá-la e o seu trabalho  
pode criar um mundo próprio,  
seu "Eu" e as suas circunstâncias."*

*Paulo Freire,  
educador e sociólogo.*



## MEDO E OUSADIA

*Diário do professor*



PAULO FREIRE e IRA SHOR



1ª Edição

# SEMINÁRIO

Diálogo reflexivo e crítico da referência SHOR, Ira.  
**FREIRE, PAULO. Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

**Se formos capazes de criar algum mal - estar entre nossos leitores, de lhes propiciar algumas incertezas, então o livro terá sido importante. Se pudermos fazer isso, o livro terá rigor” (FREIRE, 1986, p.11).**

**[...]este livro será bom se seu possível leitor, no momento mesmo em que o leia, for capaz de se sentir motivado pelo próprio ato da leitura e não por ter lido algo sobre motivação.**

No prefácio (1986, p.7) do livro a professora, Ana Maria Saul, realizou as considerações sobre o teor pedagógico da referida obra.

- ▶ Este livro propõe um sério desafio a todos aqueles professores, do Ensino Básico (acréscimo nosso) à Universidade, que querem assumir o compromisso com uma sociedade mais justa, desenvolvendo a sua ação pedagógica dentro e fora da escola conhecendo, porém, os limites da educação no conjunto geral das práticas sociais.
- ▶ A natureza da educação como ato político.
- ▶ As possibilidades e os limites da educação
- ▶ Transformação social
- ▶ A importância do trabalho do professor na escola
- ▶ A necessidade da atuação pedagógica a nível da educação formal e informal
- ▶ As características do método dialógico
- ▶ As possibilidades da educação libertadora no contexto escolar
- ▶ Concepções fundamentais sobre o currículo numa perspectiva libertadora
- ▶ Trabalhar com os objetos do conhecimento reconstruindo-os numa perspectiva crítica, a partir da cultura do aluno, como expressão de classe social
- ▶ Livro extremamente oportuno no momento atual da política e da educação brasileira



SHOR (1986, p.10): [...] discutiremos questões frequentemente colocadas por professores a propósito da educação “libertadora” ou transformadora.

- O que é ensino libertador?
- Como é que os professores se transformam em educadores libertadores?
- Como é que começam a transformar os estudantes?
- Quais os temores, os riscos e as recompensas da transformação?
- O que é ensino “dialógico”?
- Como devem os professores falar num discurso libertador?
- Uma classe libertadora tem rigor, autoridade e estrutura?
- Os professores e os alunos são iguais num programa libertador?
- De que modo a educação libertadora se relaciona com a transformação política, dentro da sociedade como um todo?
- Este processo pode ser aplicado em outros cursos, além dos de alfabetização e comunicação?
- Como se pode transmitir conteúdos através de um método de diálogo?
- Como os professores libertadores utilizam as provas e os textos?
- O que dizer empowerment?
- Podemos aplicar no Primeiro Mundo uma Pedagogia do Terceiro Mundo?
- Como os temas raça, sexo e classe se enquadram no processo libertador?

## QUESTÕES DEBATIDAS NO LIVRO

**PAULO.** Frequentemente me perguntam como motivar os estudantes. Por que você não fala um pouco mais sobre isso a partir de sua situação?

- ▶ Conforme Freire (1986, p.12) “A motivação faz parte da ação”. [...] você se motiva à medida que está atuando, e não antes de atuar.
- ▶ “Os estudantes são excluídos da busca, da atividade do rigor. As respostas lhes são dadas para que as memorizem. O conhecimento lhes é dado como um cadáver de informação – um corpo morto de conhecimento – e não uma conexão viva com a realidade deles” (SHOR E FREIRE, 1986, p.11).
- ▶ Temas da vida diária para a pesquisa crítica.
- ▶ A educação deve ser integradora.
- ▶ Ensino e Pesquisa.
- ▶ Crítica a hierarquia política do conhecimento.
- ▶ O primeiro pesquisador, na sala de aula, é o professor que investiga seus próprios alunos

# QUESTÕES DEBATIDAS NO LIVRO

- ▶ SERIEDADE INTELECTUAL;
- ▶ O DISTANCIAMENTO FRIO ENTRE ALUNO E PROFESSOR AFASTA OS ESTUDANTES DO MATERIAL DE ESTUDO;
- ▶ NÃO HÁ PEDAGOGIA NEUTRA;
- ▶ APRENDIZAGEM E REAPRENDIZAGEM;
- ▶ REIVENTAR O CONHECIMENTO DE MANEIRA CRÍTICA E CRIATIVA DA LINGUAGEM;
- ▶ EDUCAÇÃO CRIATIVA;
- ▶ A SALA DE AULA LIBERTADORA É EXIGENTE, E NÃO PERMISSIVA;
- ▶ A RELAÇÃO ENTRE CLASSE SOCIAL E CONHECIMENTO;
- ▶ A EDUCAÇÃO É POLÍTICA;
- ▶ A RELAÇÃO DIALÉTICA ENTRE MEDO, SONHO, TÁTICAS, ESTRATÉGIAS E OUSADIA.
- ▶ AMEAÇA DE SILENCIAR OS PROFESSORES. O PAPEL DO SINDICATO.
- ▶ RIGOR CRIATIVO DO DIÁLOGO.
- ▶ O QUE SIGNIFICA LER? Ler um livro é uma espécie de pesquisa permanente.

# DESENVOLVIMENTO DO SEMINÁRIO A SER REALIZADO EM NOVEMBRO DE 2014

- ▶ Seminário, etimologicamente vem do latim seminariu que significa “semear” ou “viveiro de plantas onde se fazem as sementeiras”. Essa expressão aqui é interpretada como “disseminar conhecimento”. Em sentido figurado é entendida com “centro de criação ou de produção” (DICIONÁRIO AURÉLIO VIRTUAL. Brzezinski , Acesso em 17 abr 2008, ) .



# METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO

- ▶ Os professores deverão se organizar em 4 grupos compostos necessariamente por 1 professor do primeiro segmento, 1 professor da Educação Profissional, 1 do grupo gestor e 2 da Educação Básica.
- ▶ Haverá 4 Grupos: Verbalizadores (exposição do assunto durante 20 minutos), grupos debatedores ( 20 minutos); grupos avaliadores dos trabalhos (10 minutos) e grupos relatores.
- ▶ <http://acervo.paulofreire.org/xmlui/handle/7891/2954>

# REFERÊNCIAS

- ▶ FÁVERO, Osmar. **PAULO FREIRE: IMPORTÂNCIA E ATUALIDADE DE SUA OBRA. SLIDES.** Doutorado em Educação pela PUCSP. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense
- ▶ GADOTTI, Moacir. **Um legado de Esperança.** São Paulo: Cortez, 2006.
- ▶ SHOR, Ira. FREIRE, PAULO. **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

# CONTATO:

**PROFESSOR RAFAEL VIEIRA DE ARAÚJO**

**E-MAIL: [rafaelv.araujo@yahoo.com.br](mailto:rafaelv.araujo@yahoo.com.br)**